

Um encontro de peso hoje no Sesc

José Celso faz leitura de peça de Ibsen ao lado de Renata Sorrah

■ Termina domingo o Festival Ibsen, em homenagem ao centenário da morte do dramaturgo norueguês. Para dar início ao último final de semana do evento, o diretor José Celso Martinez Corrêa e a atriz Renata Sorrah contracenam hoje, Às 20h, dividindo o palco pela primeira vez em uma leitura dramatizada de 'Quando Despertamos Entre Os Mortos', última peça de Ibsen.

Na peça, José Celso interpreta Arnold Rubek, um escultor que alcançou grande fama tendo como modelo Irene (Sorrah), uma jovem que se apaixona por ele, mas não é correspondida. "Rubek se apaixona pela escultura dela, pela imagem, e não pela pessoa. Isso faz com que ela perca a vontade de viver", conta José Celso.

Segundo o diretor, o texto continua atual por falar da natureza do ser humano. "A

peça fala de situações que estão sempre presentes nas relações humanas", conta. "Acho que vivemos em um tempo em que as pessoas são muito descartáveis, e a vida passou a ter muito pouco valor. Isso me deixa muito preocupado", completa.

Renata conta que o convite para ser dirigida pela primeira vez por José Celso foi irrecusável. "Ele me inspirou a me tornar atriz em 1967, quando assisti sua montagem de 'O Rei da Vela'", revela. "Há tempos procuro uma oportunidade de atuar ao lado dela. Finalmente isso se realizou neste festival", completa José Celso. Os dois vislumbram a possibilidade de montarem uma peça no futuro, mas não existe algo concreto. "Será maravilhoso se a gente continuar a trabalhar juntos", afirma.

Além de 'Quando Despertamos Entre os Mortos', José Celso participa de um recital, em que lê trechos de outro clássico de Ibsen, 'Peer Gynt'. "Se pudesse encenar uma peça agora seria esta. É um texto belíssimo. III